SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC
paz no plural

Desafios e perspectivas para os estudantes Mbya Guarani na Universidade

Ivanilde da Silva
Orientadora: Maria Aparecida Bergamaschi

A pesquisa que desenvolvo focaliza especialmente nos três além de mim estudantes Mbya Guarani da Tekoa Nhundy que estudam na UFRGS. Busco compreender as dificuldades e desafios encontradas no mundo acadêmico.

Objetivo

Busco compreender o que significa a universidade na vida desses alunos, contribuindo para a superação de possíveis dificuldades encontradas nos caminhos acadêmicos.

Metodologia

Considerando a minha trajetória, entrevistas e conversas com os demais estudantes universitários da Tekoa Nhundy, considerei cinco entrevistas com alunos e ex alunos, rodas de conversa, além da minha autobiografia.

Resultados

Os estudantes Mbya Guarani dizem que estranham a universidade, o barulho, muita gente falando ao mesmo tempo; acham difícil se acostumar com a rotina, com o corre-corre da cidade.

Dizem que sentem falta de suas famílias, de sentar ao redor do fogo, conversando no seu idioma e viver livre, sem se preocupar um dever-fazer constante.

Dizem também que quando se formarem, irão atuar junto do seu povo, trabalhando na área de sua formação em uma aldeia Mbya Guarani.

Referências

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org.). **Povos Indígenas & Educação**. Porto Alegre: Mediação, 2008

MENEZES, Ana Luisa Teixeira de; BERGAMASCHI, Maria Aparecida. **Educação Ameríndia**: a dança e a escola Guarani. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.